

Núcleos de Epidemiologia do Rio Grande do Sul

Jeanice D. Cardoso, RN

*Coordenadora Estadual Núcleos Vigilância Epidemiologia Hospitalar
Centro Estadual de Vigilância em Saúde/ Divisão de vigilância Epidemiológica
Secretaria Estadual Saúde - Porto Alegre - RS*

A Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, como parte integrante do Subsistema de Vigilância Epidemiológica, teve início no Estado do RS no ano de 2006. Ficou definida, pela portaria GM 2529/2004, a criação de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) como estratégia de implantação dessa vigilância. Os NHE são unidades operacionais responsáveis pelo desenvolvimento das

atividades de vigilância epidemiológica no ambiente hospitalar, notificando os casos confirmados ou suspeitos de Doenças de Vigilância Epidemiológica (notificação compulsória).

Avaliando-se a série histórica do número de notificações realizadas pelos hospitais com Núcleo, constatou-se, o crescimento ao longo dos anos, refletindo o trabalho desenvolvido pelas equipes (Tabela 01).

Tabela 01 – Número de notificações hospitalares das instituições com NHE, RS, 2006-2010

Hospital	2006	2007	2008	2009	2010
Hospital São Lucas da PUC	35	391	350	519	567
Hospital Nossa Senhora da Conceição	135	1981	2487	2522	2574
Hospital Nossa Senhora das Graças	26	167	230	224	238
Santa Casa de Misericórdia de Pelotas	8	159	110	65	43
Santa Casa de Misericórdia de Rio Grande	1	171	198	256	397
Hospital Universitário de Santa Maria	116	319	448	608	689
Hospital Nossa Senhora da Pompéia	7	221	242	390	773
Hospital São Vicente de Paulo	46	483	818	821	987
Santa Casa de Misericórdia de Uruguaiana	8	176	106	94	444
Hospital Santa Cruz	1	92	111	181	385
Hospital Vida e Saúde	2	31	49	53	133

Fonte: Sinan Net/DVE/CEVS/SES-RS

Os NHE se consolidaram, ao longo do tempo, como uma excelente estratégia para aumentar a sensibilidade do Sistema de Vigilância Estadual e apoiar a realização de investigação de casos, óbitos e agravos inusitados.

O enfrentamento da pandemia de

Influenza H1N1 pandêmica ocorrida em 2009 contou com a importante participação dos NHE, com ênfase na divulgação de protocolos clínicos e de vigilância e acompanhamento do número de internações dos casos suspeitos, além da investigação epidemiológica hospitalar dos casos.